

# Reportagem Especial

FÁBIO NUNES - 11/09/2009

FÁBIO NUNES - 17/04/2009



**MOTOCICLISTAS NAS RUAS DA GRANDE VITÓRIA:** frota cresceu 100% nos últimos cinco anos e acidentes com motos já são maioria das ocorrências no trânsito atendidas pelo Samu 192

## PERIGO NO TRÂNSITO

# Hospitais lotados de motociclistas

Vítimas de acidentes de moto já ocupam quase metade das vagas em hospitais. Só no São Lucas, são 210 internações por mês

Eliane Proscholdt Francine Spinassé

Com uma frota que cresceu 100% nos últimos 5 anos no Estado, as motos já são responsáveis por 56% dos acidentes de trânsito e por mais de 40% das internações em hospitais.

No Hospital São Lucas, que é referência para trauma no Espírito Santo, das 500 internações em média por mês, 300 são por acidentes de trânsito, incluindo de motos e carros, segundo a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).

Do total, médicos que atendem no hospital afirmam que a maioria é por acidentes com motociclistas, totalizando cerca de 210 interna-

ções por mês. É o que diz o cirurgião geral e do aparelho digestivo do São Lucas, Robert Stephen Alexander. Para ele, o fato da motocicleta não ter para-choque ou cinto de segurança faz com que as lesões sejam mais graves.

Enquanto os motociclistas ocupam grande parte dos leitos, outros pacientes sofrem também com a falta de vagas para internação, tanto nos hospitais públicos quanto nos particulares.

Para o médico intensivista do São Lucas e do Vitória Apart Hospital Alexandre de Souza Campos, apesar de o Estado ter aumentado o número de leitos nos últimos anos na rede pública, ainda não é suficiente para todos os que preci-

**“Muitas vezes, a quantidade de pacientes aguardando internação é superior às vagas”**

Alexandre de Souza Campos, médico

sam de internação.

“Trabalho na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do São Lucas há 10 anos e o crescente número de motociclistas acidentados é evidente. Há dias em que a quantidade de pacientes aguardando internação é superior às vagas. Isso mesmo em outros locais e para problemas diferentes”, afirmou o médico.

### PARTICULAR

Nos hospitais particulares o percentual de internados por acidentes de trânsito não chega a ser maioria, mas eles ocupam parte dos leitos.

No Vitória Apart Hospital, por exemplo, as internações por trauma, que envolvem problemas como fraturas, acidentes de trânsito e contusão, somaram 88 nos três primeiros meses deste ano. O hospital tem 233 leitos disponíveis.

Os hospitais Meridional e Cias foram procurados pela reportagem, mas não divulgaram os números de internações por acidentes com motocicletas.

## Gasto de R\$ 10 mil por paciente

Assim como o número de acidentes de trânsito envolvendo motociclistas continua aumentando no Estado, o prejuízo para o Sistema Único de Saúde (SUS) também é crescente.

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), por meio da assessoria de imprensa, para se ter uma ideia, uma vítima de acidente de moto custa R\$ 10,5 mil por

mês.

A Sesa também informou que o tempo médio de permanência das vítimas de acidentes em hospitais é de 10 dias. Os traumas dos membros inferiores (pernas) são os mais frequentes em quem sofre acidente com motocicleta.

Disse ainda que as batidas mais comuns acontecem entre carro e moto.

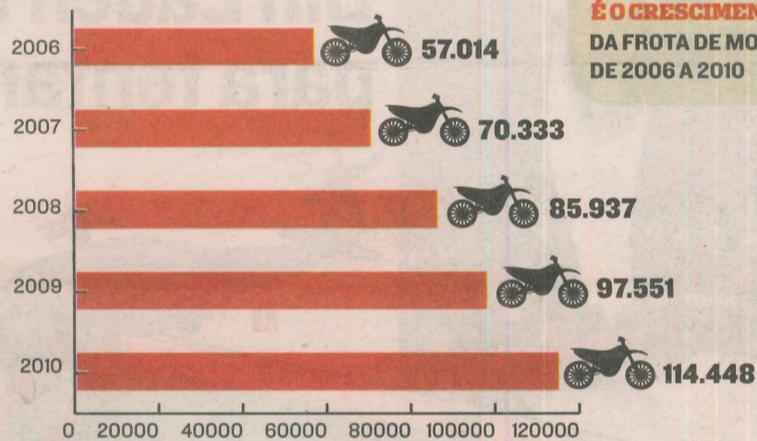
De 2006 a 2011, a frota de motos passou de 57 mil para 114 mil nas ruas, segundo do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES).

Outro dado também aponta o aumento do tráfego de motocicletas na Terceira Ponte em cinco anos. Em novembro de 2005, eram 87 mil motos. Já em 2010, eram mais de 185 mil, quase 100 mil a mais.

## O avanço das motos

Em 2010, 185 mil motociclistas passaram pela 3ª Ponte em um mês

### Frota de motos na Grande Vitória



**100% É O CRESCIMENTO DA FROTA DE MOTOS DE 2006 A 2010**

### Total de motocicletas na Terceira Ponte

2005  
87 MIL

2010  
185 MIL

Obs: Dados referentes ao mês de novembro.



### O HOSPITAL SÃO LUCAS

realiza 500 internações por mês, sendo que 300 são por acidentes automobilísticos. Cerca de 210 são por causa de acidentes envolvendo motocicletas

### ACIDENTES

#### ATENDIMENTOS PELO SAMU

ANO	TOTAL ACIDENTES DE TRÂNSITO	ACIDENTES COM MOTOS
2006	3.364	420
2007	4.030	957
2008	5.692	1.506
2009	7.663	3.512
2010	10.485	5.462
2011	2.708	1.560

(janeiro a março)

EM 2006, o número de acidentes com motos representava apenas 12% do total atendido pelo Samu. Neste ano, percentual já é de 56%



**R\$ 10,5**

MIL POR MÊS É O CUSTO MÉDIO POR PACIENTE INTERNADO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO

## Reportagem Especial

PERIGO NO TRÂNSITO

A117261-2

# Acidentes deixam sequelas graves

**F**ratura de pernas e braços, amputações e traumatismo craniano. Essas são algumas das sequelas mais comuns em motociclistas acidentados, segundo os médicos.

O socorrista do Samu 192 e médico intensivista Marcio Lameri Cruz disse que em acidentes de trânsito, os que envolvem motos geralmente têm gravidade maior.

“Há um dado que diz que para cada pessoa que morre, tem outros três sequelados graves”, citou.

Ele afirmou, ainda, que qualquer chamada que o Samu recebe é interpretada como potencialmente grave. “Isso porque a moto não tem cinto de segurança, air bag ou nenhum outro tipo de proteção”, explicou.

Lameri destacou que em qualquer batida de moto com velocidade superior a 35 km/h o risco de uma lesão grave é grande.

“Em muitos casos são apenas escoriações, mas há casos de fraturas, principalmente de perna, com fraturas expostas, que podem evoluir até para a amputação.”

Ele contou que também são co-

muns casos de lesões de cabeça e pescoço. “A estimativa deste ano é que ultrapasse o número de acidentes já do ano passado”, afirmou Lameri.

Nos hospitais particulares, os acidentados graves internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) também são, em grande parte, por acidentes com motos.

A coordenadora da UTI geral da Unimed, Eliana Caser, afirmou que um grande percentual de pacientes graves internados por

trauma nas UTIs se deve a acidentes envolvendo motociclistas.

“O comprometimento de cabeça, geralmente acompanhado de fraturas múltiplas de

ossos, é o problema mais comum”, disse a médica.

O cirurgião geral e do aparelho digestivo do Hospital São Lucas, Robert Stephen Alexander, explicou que o mecanismo de trauma dos acidentes com motos é geralmente grave.

“A moto não tem para-choque nem cinto de segurança e, geralmente, a velocidade de impacto é muito grande.”

“Para cada pessoa que morre, tem outros três sequelados graves”

Marcio Lameri Cruz, socorrista do Samu e médico intensivista

Marcio Lameri Cruz, socorrista do Samu e médico intensivista

ADRIANO HORTA - 07/06/2010



MARCIO LAMERI: expectativa de aumento dos acidentes neste ano

## O QUE ELES DIZEM

MARCELO ANDRADE - 17/09/2009



“Moto não tem cinto de segurança nem para-choque. Geralmente é grave”

Robert Stephen Alexander, cirurgião geral e do aparelho digestivo

ANTONIO MOREIRA - 11/06/2010



“Dos acidentados que chegam à UTI, a maioria, hoje, é por acidente de moto”

Eliana Caser, coordenadora da UTI da Unimed

## HISTÓRIAS DE VÍTIMAS

MARCELO ANDRADE/AT



### Perna amputada

A vida do técnico em elevadores Diogo Vanderlei Batista Tavares, 25 anos, mudou completamente na tarde de 29 de novembro de 2009.

O jovem passava de moto pela orla de Itaparica, em Vila Velha, quando foi atingido por um caminhão, que invadiu a contramão e derrubou um poste no canteiro central (destaque).

Foram 48 dias internado, sendo 10 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Diogo passou por duas amputações. Primeiro foi o tornozelo esquerdo e, dias depois, parte da mesma perna.

Em setembro do ano passado ele colocou uma prótese, que ainda não é a definitiva.

“No início enfrentei muita dificuldade. Quase não movimentava o joelho. Fiquei dois meses em uma cadeira de rodas e mais de quatro meses andando de muleta. Agora estou me adaptando à prótese”, contou o rapaz.

ANTONIO MOREIRA - 29/11/2009



### Lesão no pescoço

O mecânico de suspensão Claudiney Soares, 33 anos, sofreu um acidente de moto no dia 18 de março e até hoje não se recuperou.

“Tive uma lesão no pescoço e uma hemorragia por causa do fígado, além de ficar com hematomas. Fiquei 13 dias internado, recebi alta, mas tive de retornar para o hospital para colocar dreno. Há 15 dias voltei a andar.”

Ele pilotava sua moto em Itaguá, Cariacica, quando, segundo testemunha, foi atingido em um cruzamento. No carona estava sua namorada, Joycelane Jesus da Silva, 28, que quebrou o braço e a clavícula.

MARCELO ANDRADE/AT



MARCELO ANDRADE/AT



### Empresária fica 35 dias internada

Um dia depois do Natal de 2009, o casal de empresários Renato Aguiar e Helma Ribeiro Dall Orto Aguiar passeava de moto pela Rodovia do Sol, na Barra do Jucu, em Vila Velha. Em um piscar de olhos, os dois foram lançados a 10 metros e atropelados por um carro.

“Fiquei 35 dias internada. Tive fratura na bacia, fêmur e no tornozelo, além de ter queimadura de terceiro grau nas costas devido à queimadura do asfalto. Fiz enxerto na perna. Foram três cirurgias. Meu marido quebrou a clavícula. Nossos corpos ficaram em carne viva”, contou Helma.

A empresária disse ainda que já gastou mais de R\$ 15 mil com medicamentos.

## ANÁLISE

### “Falta espaço nos hospitais para quem deseja fazer cirurgias”

“O problema inicial é a falta de formação em termos de educação, de criar uma cultura dos riscos em andar em uma máquina sobre rodas.

Isso deve ser tratado desde a pré-escola, passando pela adolescência, inclusive usando a física, a química. Por exemplo, falar sobre o que

pode acontecer em uma frenagem brusca.

Mas, infelizmente, as pessoas não conhecem esses riscos e, na fase adulta, tiram a carteira de habilitação e vão para o trânsito, onde causam acidentes.

A consequência são os hospitais

Dirceu Rodrigues Alves Júnior, diretor de Comunicação e do Departamento de Medicina de Tráfego Ocupacional da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet)

lotados. Isso é preocupante, já que a frota de motos aumenta a cada dia.

Enquanto isso, falta espaço nos hospitais para quem deseja fazer cirurgias ou internações, já que em muitos casos essas vítimas de acidente de trânsito vão para a UTI (Unidade de Terapia Intensiva).”